



Câmara de Comércio  
Moçambique Portugal

# NEWSLETTER

BOLETIM INFORMATIVO

## Inaugurado hoje a fábrica da Sumol + Compal em Moçambique



A unidade fabril foi instalada no distrito de Boane, província de Maputo, e terá uma capacidade de produção de 30 milhões de litros de bebidas não alcoólicas diversas, por ano. Esta é a primeira fábrica da empresa fora do território português. A unidade fabril resulta de um investimento de cerca de 11 milhões de dólares norte-americanos, tendo sido montadas três linhas de em-

balagem em cartão. Trata-se de uma fábrica instalada em Moçambique, mas que deverá explorar o mercado da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC). A projecção inicial da Sumol + Compal mostra que 70% da produção da fábrica deverão ser para exportação, dentro de dois ou três anos, dependendo do ritmo de aceitação das

bebidas da fábrica no país e na própria região Austral de África. A Sumol + Compal emprega 80 pessoas, das quais perto de 70 são moçambicanos. A Sumol + Compal deverá, a breve trecho, utilizar a produção da fruta nacional nas suas operações, como forma de fazer o aproveitamento da mesma e contribuir ainda mais para economia moçambicana.

*In O País*

## Tete arrecada 74 milhões de meticais em receitas

O A província de Tete arrecadou uma receita de 74.063,33 milhões de meticais dos 120.829,49 planificados para o ano passado, 2012, correspondendo uma execução de 61,3 por cento, segundo anunciou o governador, Ratxide Gogo, durante a 9ª sessão do Observatório de Desenvolvimento da província. Falando perante representantes da Sociedade Civil, partidos políticos, confissões religiosas, administradores distritais e membros do Governo da Província, Gogo disse que os dados disponíveis sobre a conjuntura macroeconómica da província são encorajadores. "Importa realçar que a

produção global da província cresceu em 129,6 por cento" - indicou Ratxide Gogo. Aquele governante salientou que sem a inclusão do carvão mineral, a execução é de 82,7 por cento o que corresponde a um crescimento de 13,9 o que equivalente a 29.620,61 milhões de meticais. Contribuíram para o sucesso do desenvolvimento da economia da província no ano passado, o carvão mineral com 60 por cento, a agricultura do sector familiar com 16,88 por cento, a indústria transformadora com 6,23 e Transportes e Comunica-

ções com 5,10 por cento. No ramo de Agricultura e Pescas, de acordo com Ratxide Gogo, a disponibilização de semente de alta produtividade, os insumos agrícolas, a assistência técnica prestada pelos serviços de extensão rural e o financiamento de micro-projectos para produção de comida no âmbito do Fundo Distrital de Desenvolvimento constituíram os pilares fundamentais para alcançar os objectivos previstos no Plano Económico e Social de 2012.

*In Notícias*

## Vai nascer uma unidade industrial de ferro e aço

Uma unidade industrial para o fabrico de produtos em ferro e aço deverá ser construída em Moçambique, no Parque Industrial de Beluluane, distrito de Boane, província de Maputo, anunciou o ministro da Indústria e Comércio, Armando Inroga. De acordo com a Rádio Moçambique, o ministro, que não divulgou a identidade do investidor, disse que o empreendimento terá um custo inicial de 100 milhões de dólares. “Esperamos que a construção da siderurgia

possa servir para impulsionar o aparecimento ou o fortalecimento das pequenas e médias empresas já existentes fornecedoras de bens e serviços”, salientou Inroga. A estação emissora informou, ainda, que no âmbito deste projecto, está a decorrer, na cidade de Maputo, uma acção de formação em matérias como construção de fundações, pontes e caminhos-de-ferro, envolvendo técnicos municipais, da empresa

estatal Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, bem como dos ministérios dos Transportes e Comunicações e da Indústria e Comércio. O Parque Industrial de Beluluane é onde se situa a fábrica de fundição de alumínio Mozal, uma das maiores unidades industriais de Moçambique.

*In O País*

## “Economist” diz que investimento na agricultura vai incrementar crescimento da economia moçambicana

Já elevado devido aos novos projectos de exploração de carvão e de gás natural, poderá acelerar ainda mais nos próximos anos, com investimentos agrícolas de 3,8 mil milhões de dólares, de acordo com a Economist Intelligence Unit (EIU). Ao abrigo da recentemente lançada iniciativa do G8 Nova Aliança para a Segurança Alimentar e Nutrição (2009-2012) -, doadores internacionais comprometeram-se com ajudas de 380 milhões de dólares para ajudar a desenvolver a agricultura em Moçambique, a que se juntam 500 milhões de dólares de investimento privado. De acordo com o mais recente relatório da EIU sobre Moçambique, a iniciativa será executada

como parte do agora renovado plano de investimentos para o sector, o Plano Nacional de Investimento do Sector Agrário (PNISA), apresentado a 12 de Abril, prevendo a aplicação de 3,8 mil milhões de dólares no sector, entre 2013-2017. A Economist Intelligence Unit mantém a sua estimativa de crescimento para o país da ordem de 7% em 2013, mas salienta que a nova iniciativa melhora as perspectivas “de desempenho do sector agrícola nos próximos anos, que emprega cerca de 70% da população.” A EIU realça, contudo, que existem incertezas no plano, nomeadamente se o montante será integralmente

empregue e se os resultados serão efectivamente alcançados, dado que outros planos de desenvolvimento anteriores consumiram muitos recursos, mas alcançaram apenas resultados “mediócras.”

*In Notícias*

Publicidade



**+fibra**  
NEGÓCIOS

**NEGÓCIOS A ALTA VELOCIDADE.  
COM + FIBRA É SEMPRE A SOMAR.**

LIGUE JÁ 21 480 550 / 820 480 500 OU VÁ A UMA LOJA TVCABO  
www.tvcabo.co.mz/fibra

f / tvcabo

 **tvcabo**  
Dá-te mais!





Maputo, 13 de Maio de 2013

## CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do Art.º 14º n.º1 e 2 dos estatutos da Câmara de Comércio Moçambique Portugal, convoco a Assembleia-geral para o próximo dia 19 de Junho de 2013 (Quarta-Feira), pelas 16h00, que vai ter lugar no Hotel VIP Maputo, sito na Av. 25 de Setembro, nr.692, Maputo.

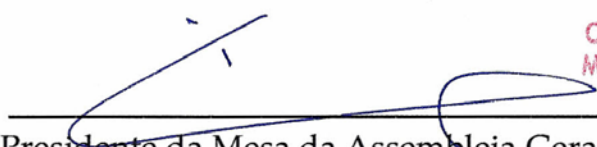
A ordem de Trabalhos é a seguinte:

1. Apresentação do Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2012 e Parecer do Conselho Fiscal;
2. Apresentação do Orçamento 2013;
3. Diversos

Se há hora marcada não se encontrar presente ou representada pelo menos metade dos Associados com direito de voto, a Assembleia Geral reunirá em segunda convocatória, meia hora mais tarde, podendo deliberar validamente, seja qual for o número de membros presentes ou representados, nos termos do n.º 2 do Art.º 15º dos Estatutos.

Com os melhores cumprimentos.

Pedro Couto

  
Presidente da Mesa da Assembleia Geral

